



**Entrevista exclusiva concedida por escrito pelo Presidente da República,
Luiz Inácio Lula da Silva, ao jornal A Gazeta, do Espírito Santo**

Publicada em 19 de fevereiro de 2008

Jornalista: O senhor havia prometido a entrega da obra de ampliação do aeroporto de Vitória para 2007. Uma série de problemas (com as empreiteiras, com o Tribunal de Contas) atrasou o cronograma. Afinal, em que data o senhor imagina que poderá entregar o aeroporto pronto?

Presidente: O novo terminal de passageiros do aeroporto de Vitória é uma obra importantíssima, com um investimento de R\$ 379 milhões. Quando estiver concluída, a capacidade do aeroporto, que atualmente é de 560 mil, será ampliada para 2,1 milhões de passageiros ao ano. De fato, uma série de contratemplos prejudicaram seu andamento, mas desde novembro do ano passado as obras foram retomadas em ritmo acelerado e o novo cronograma prevê conclusão dos trabalhos até agosto de 2009.

Jornalista: Duas rodovias federais (a BR 101 e a BR 262) são fundamentais para o Espírito Santo. As duas rodovias têm problemas graves e apresentam alto índice de acidentes. O trecho capixaba da BR 101 ficou fora do lote de licitações para duplicação da estrada, anunciado no ano passado pelo governo federal, mas há informações de que ela também será duplicada. Quando vai sair a licitação para privatização desse trecho? Qual modelo de privatização o sr. considera ideal? Há planos para melhoria da BR 262? Quais? Quando serão aplicados?

Presidente: A BR-101/ES consta da terceira etapa do nosso programa de concessões rodoviárias, que faz parte do PAC/ 2008. A previsão é realizar o



leilão para a privatização de toda a rodovia – um total de 458 quilômetros – em abril de 2009. Nossa expectativa é realizar os próximos leilões para concessão nos mesmos moldes do anterior: prevalecendo como um dos critérios a menor tarifa. Enquanto isso, o Ministério dos Transportes, por meio do DNIT, vai realizar a duplicação do contorno de vitória (BR-101), uma obra no valor de R\$ 51,4 milhões. A empresa contratada encontra-se em fase de mobilização e, paralelamente, aguarda a licença de instalação. Ainda na BR-101, no entroncamento com a BR-262, já foram realizados 4 quilômetros da duplicação. Neste segmento, a obra está orçada em mais R\$ 28 milhões e a conclusão da duplicação desse trecho da BR-101/ ES está prevista para o primeiro semestre de 2010. Sobre a BR-262, o DNIT está elaborando o processo licitatório para a execução de obras de recuperação e manutenção de seus 196 quilômetros. Está em estudo a inclusão desta rodovia no PAC.

Jornalista: Nos últimos anos, o Espírito Santo vem sendo literalmente esquecido na execução orçamentária. Sob qualquer avaliação, o Estado sempre aparece nas últimas posições em relação ao repasse de verbas do governo federal. Afinal, por que isso ocorre? É falta de força política? O que o Estado pode fazer para reverter essa situação?

Presidente: Além de todas as obras que eu já citei, de 2003 para 2007, a execução orçamentária do governo federal para o Espírito Santo praticamente dobrou. No ano passado foram quase R\$ 883 milhões. Ainda assim, sei que podemos – e vamos – fazer mais, trabalhando em parceria com o governo do estado e com os prefeitos.

Jornalista: O governador Paulo Hartung (PMDB) já deixou claro seu apoio a João Coser (PT) na disputa pela prefeitura de Vitória. O PT também terá candidatos em Cariacica e vila Velha, duas cidades da região metropolitana. O



senhor espera que o governador repita esse apoio aos candidatos petistas também nessas cidades?

Presidente: A decisão de apoiar ou não um candidato não pode ser transferida a ninguém. O importante é que minha relação com o governador Paulo Hartung é muito boa e sempre vamos respeitar as posições políticas de um e de outro.

Jornalista: O prefeito de Vitória, João Coser, tenta garantir verbas para construção de um metrô na cidade (que poderia ser estendido para a região metropolitana). Há informações de que o governo federal não apóia o projeto. Como o senhor vê esse projeto? O governo federal vai dar recursos para essa obra?

Presidente: Nós incluímos no PAC recursos para concluir quatro metrôs cujas obras se arrastam há muitos anos no País: o de Belo Horizonte, de Salvador, do Recife e de Fortaleza. Como o transporte coletivo urbano é um dos principais problemas de todas as grandes cidades brasileiras, estamos finalizando uma proposta para estabelecer outros projetos, em parceria com os estados e grandes municípios. Espero, ainda nesse primeiro semestre, lançar esse programa. O povo de Vitória merece toda a nossa atenção.

(\$31DHKLP)